

Newsletter nº 20 de 03 de Abril de 2014

Caro(a) participante,

Gripe: laboratório português na senda da vacina universal

Investigadores europeus estão a trabalhar num projeto para encontrar uma vacina que proteja contra as várias estirpes de gripe, evitando as vacinações anuais, um projeto com a participação do Instituto de Biologia Experimental Tecnológica (IBET), sediado em Oeiras.

"O que se pretende com este projeto é desenvolver uma vacina que consiga proteger contra várias estirpes, tentando no futuro evitar a necessidade de todos os anos termos de vacinar-nos contra a gripe sazonal", explicou à agência Lusa a presidente da Comissão Executiva do IBET, Paula Alves.

O projeto europeu para encontrar uma vacina contra todas as extirpes, de sete milhões de euros, recebeu o financiamento da Comissão Europeia, segundo a responsável.

O objetivo é obter "um processo escalonável com um custo que permita levar a vacina, se funcionar, aos países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento", salientou Paula Alves.

O IBET, que comemorou recentemente 25 anos, será responsável pelo trabalho sobre o processo de produção desta vacina, com mais de 30 variantes mono, tri e pentavalentes e, posteriormente, irá dimensionar, otimizar e validar a vacina à escala piloto, projetando o processo de fabrico em grande escala.

Este processo implica estar em contacto com os investigadores que trabalham no novo conceito em Inglaterra, França e Itália.

Em novembro, iniciou-se oficialmente o projeto e os ensaios começaram em janeiro, nos laboratórios do IBET. "O projeto foi desenhado para cinco anos, com várias linhas de investigação paralelas, e queremos começar, assim que possível, testes em animais, passando depois para ensaios clínicos em humanos", referiu a responsável do IBET.



Os surtos de gripe que todos os anos afetam as populações de vários países "não matam muito", segundo a especialista, mas o problema é o seu impacto socio económico, já que requer idas ao hospital e pode ter efeitos complicados, dependendo da estirpe.

Por isso, "é uma doença que continua a ter um grande impacto nos custos da saúde, mesmo nos países desenvolvidos e se conseguíssemos desenvolver uma vacina que não obrigasse a esta vacinação anual e reduzisse o impacto que a doença tem para as estruturas de saúde pública, era bom", concluiu Paula Alves.

Com uma taxa de incidência anual de cinco a 10% entre adultos e de 20 a 30% entre as crianças, a gripe sazonal é responsável por cerca de cinco milhões de doentes graves e por 250 mil a 500 mil óbitos em todo o mundo, segundo dados citados pelo IBET.

Últimas notícias

[Brasil quer vacinar 50 milhões contra a gripe](#)
[Notícias da Europa](#)

